



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS**  
**CÂMPUS JUIZ DE FORA**

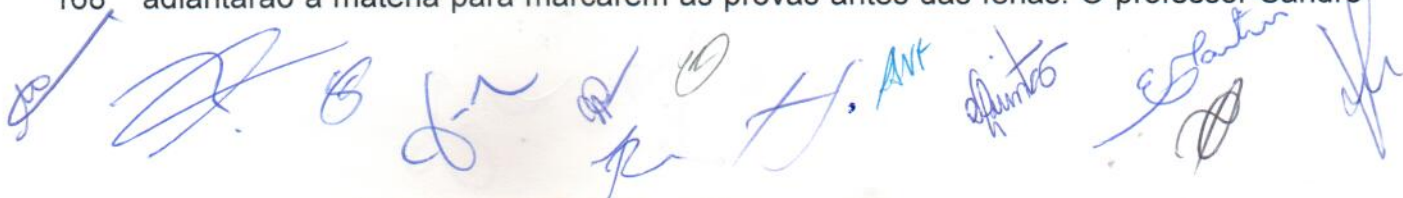
**ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DO CAMPUS JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE 2017.**

1 Ata da quadragésima primeira reunião do Conselho de Campus, realizada às catorze  
 2 horas do dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezessete, no Anfiteatro do bloco  
 3 Administrativo do Campus Juiz de Fora, atendendo à Convocação nº 006/2017-  
 4 DG/Campus Juiz de Fora/IF Sudeste MG. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral  
 5 do Campus Juiz de Fora, Professor Sebastião Sérgio de Oliveira, contou com a  
 6 presença dos conselheiros: o senhor Diretor de Extensão e Relações Comunitárias  
 7 Professor José Honório Glanzmann, o Senhor Diretor de Desenvolvimento  
 8 Institucional, Professor Gilberto de Castro Timótheo, o senhor Diretor de  
 9 Administração e Planejamento, Professor Cláudio Roberto Barbosa Simões  
 10 Rodrigues, o senhor Diretor de Ensino, Professor Silvio Anderson Toledo Fernandes,  
 11 o senhor Diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Professor Jefferson de  
 12 Almeida Pinto, o senhor Chefe do Departamento Acadêmico de Educação e  
 13 Ciências, Professor Eder Quintão Lisboa; o chefe do Departamento Acadêmico de  
 14 Educação e Tecnologia Professor Sandro Roberto Fernandes, os representantes  
 15 docentes: Marcelo Costa Pinto Santos, Rodrigo Arruda Felício Ferreira, Angélica  
 16 Aparecida Silva de Almeida, Elena Konstantinova, Marcos Vinicius Leite, a  
 17 representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica,  
 18 Profissional e Tecnológica (SINASEFE) Aline Lucarelli Lavorato, o representante da  
 19 Associação de docentes de Ensino Superior de Juiz de Fora (APES) Marcos Vinicius  
 20 Leite, os representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAES): Erika  
 21 Alves Martins, Itamar de Souza Gomes, Vanessa Zanetti de Bem Quintão, Thiago de  
 22 Souza Melo, os representantes discentes: Pedro Henrique V. R. de Almeida,  
 23 Stephani H. de Almeida representando o discente Jefferson Ricardo Oliveira, Alcides  
 24 Vicente de Melo representando o discente Márcio Fernandes Santana Costa, Alexya  
 25 Hillary C. Schuchter representando a discente Vitoria Maria Rocha de Paula e  
 26 Fabricio Oliveira Moura Lima representando a discente Vitória Nacarate Machado.  
 27 Dando início à reunião o Diretor Sebastião disse aos presentes que a discente  
 28 Sthepani solicitou apreciação dos conselheiros para que os alunos presentes  
 29 pudessem estar participando como ouvintes a plenária desse Conselho. A aluna  
 30 Stephani disse que como nunca aconteceu do Conselho votar uma matéria que  
 31 causasse tanta indignação dos alunos, por isso o Centro Acadêmico nunca havia  
 32 feito essa solicitação, desse modo estava pedindo desculpas por não ter feito essa  
 33 solicitação anteriormente. Disse ainda que está com um abaixo-assinado com  
 34 setenta por cento de assinaturas contrárias ao Calendário Acadêmico aprovado  
 35 anteriorme nte e acredita que o Conselho como um fórum democrático que tem como  
 36 objetivo a representação dos alunos, acredita ser importante à participação deles  
 37 como ouvintes, já que eles são o foco da comunidade acadêmica. O prof. Marcos  
 38 Vinicius solicitou que em um momento posterior da reunião pudesse fazer um informe  
 39 de uma reunião ocorrida no Campus no dia 20 de abril que discutiu a tramitação do  
 40 PID e do RID. O professor Gilberto relatou que não via problema na participação dos  
 41 alunos como ouvintes. A professora Angélica disse que acredita que o silêncio não

42 vai acontecer. A discente Stephani propôs que os Conselheiros permitissem a  
43 participação dos alunos e caso o silêncio não aconteça, que seja solicitado a retirada  
44 dos alunos. O professor Jefferson quis deixar claro que o Conselho não pode ser  
45 pressionado, iremos ouvir a representação estudantil no que eles têm a reivindicar e  
46 de acordo com o Regimento, quando for acontecer a votação, todos os alunos  
47 ouvintes terão que se retirar e os conselheiros votam sem a participação deles. O  
48 servidor Thiago solicitou que fosse providenciado microfone para a reunião, pois não  
49 havia escutado algumas falas dos Conselheiros. O diretor Sebastião solicitou apoio  
50 do setor de Comunicação para ligação dos microfones. O servidor Itamar demonstrou  
51 preocupação com o fato dos Conselheiros permitirem a participação dos alunos como  
52 ouvintes, podem estar abrindo uma exceção que abrirá precedentes para outras  
53 participações que talvez possam causar prejuízos as votações devido ao barulho  
54 excessivo, por exemplo. O prof. Cláudio lembrou que existe o direito dos alunos  
55 estarem presentes, assim como existe esse direito para todos os professores e Taes  
56 e como existe uma demanda desse segmento, cabe aos conselheiros ponderarem  
57 sobre isso. Mas que de qualquer forma, o direito existe e o direito do pedido ser  
58 avaliado também. O prof. Eder relatou que passou um aluno por trás da cadeira dele  
59 e disse que "se também não for aprovada nossa participação iremos quebrar tudo" e  
60 ficou pensando até que ponto realmente a presença dos alunos não irá pressionar os  
61 conselheiros. O aluno Pedro primeiramente, pediu desculpas pelo comportamento  
62 desse aluno, acredita que essa é a atitude de uma minoria e que a maioria dos  
63 alunos não está de forma alguma querendo pressionar os conselheiros. E sim  
64 entender a discussão do calendário letivo. A professora Angélica disse que não está  
65 compreendendo porque os alunos estão querendo entender como se deu a votação  
66 do calendário acadêmico, se na reunião em que foi apreciado o calendário a  
67 representação estudantil estava presente e caberia a esses membros ter repassado  
68 aos outros alunos como a reunião aconteceu, como foi a evolução, porque se optou  
69 por esse período. Todas essas questões foram explicadas na última reunião. A aluna  
70 Stephani lembrou que é um representante discente para trezentos alunos. O prof.  
71 Marcos Vinicius disse que sua fala seria no sentido de compreender os  
72 acontecimentos, pois na discussão do calendário estavam presentes as  
73 representações estudantis e que foram feitas considerações e que queria deixar claro  
74 que o Conselho de Campus é um espaço legítimo de discussão e que não tem nada  
75 contra a presença dos alunos ouvintes, mas que entender que a presença vai  
76 reforçar um espaço que já é legítimo, parece um grande problema. Uma coisa seria a  
77 presença dos alunos sugerir que o espaço não está adequado para as discussões e  
78 quer refutar essa perspectiva, pois o Conselho é constituído por uma série de sujeitos  
79 que representam o Instituto e a representação estudantil tem assento. O aluno  
80 Fabricio justificou a ausência da representação do Grêmio Estudantil na última  
81 reunião, pois os representantes não receberam a convocação, pois o e-mail estava  
82 errado. A aluna Alexya esclareceu que o e-mail enviado às duas representantes está  
83 sempre sendo enviado em caixa alta e elas não estão recebendo. As outras reuniões  
84 que elas participaram, foi porque ficaram sabendo da convocação por outros  
85 membros. O diretor disse achar estranho, pois é o e-mail enviado rotineiramente para  
86 as convocações e pediu aos representantes que passassem no Gabinete para  
87 acertar essa questão do e-mail. A aluna Alexya disse que até hoje elas não  
88 reclamaram, pois conseguiram ficar sabendo da reunião pelos outros representantes.  
89 O professor Silvio relatou que caso os alunos entrem e haja desrespeito, teremos que  
90 solicitar a retirada deles, mas eles entrando e ficando em silêncio, acha favorável. O  
91 diretor Sebastião pôs em apreciação a solicitação de participação dos alunos como  
92 ouvintes e foram deztoitos votos a favor, nenhum contrário e duas abstenções.  
93 Alertou ainda que, caso haja alguma manifestação por parte dos alunos,  
94 atrapalhando a andamento das discussões do Conselho haverá solicitação para  
95 retirada, lembrou que a boa vontade dos conselheiros demonstrando que esse


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the center, and a signature that appears to say 'Junto' on the right.

116 Conselho é um fórum democrático, representativo, que estão cinco docentes eleitos  
117 por seus pares, cinco TAES eleitos por seus pares, cinco discentes indicados pelos  
118 órgãos representativos, os cinco diretores sistêmicos, as duas chefias de  
119 departamento e os dois representantes dos sindicatos dos taes e dos professores  
120 essa é a composição do nosso Conselho. Depois dessa explicação, deu andamento  
121 na reunião, **pois os dois primeiros itens de pauta são** apreciação das atas das  
122 reuniões ocorridas nos dias 23/12/2016 e 05/01/2017: perguntou aos conselheiros se  
123 havia alguma manifestação quanto ao teor das atas e os conselheiros que  
124 consideraram satisfatório o conteúdo das atas foram 16 a favor, nenhum contrário e  
125 cinco abstenções. **O item 3 de pauta: aprovar ad referendum as alterações no**  
126 **Projeto do Curso de Engenharia Metalúrgica**, o diretor Sebastião explicou que na  
127 última reunião ficou uma pendência quanto à aprovação da mudança na matriz  
128 curricular, os esclarecimentos foram feitos através de e-mail, pois o Campus tinha  
129 que respeitar o prazo de antes do ano letivo começar para aprovar essas alterações.  
130 Os conselheiros por ampla maioria manifestaram favoráveis aos esclarecimentos,  
131 então a direção fez ad referendum e agora está trazendo para que esse Conselho  
132 possa referendar a decisão tomada pela presidência do Conselho. Na votação foram  
133 18 votos a favor, 4 abstenções e nenhum contrário. **No item 4 que é o calendário**  
134 **letivo de 2017:** o diretor Sebastião esclareceu que o Campus recebeu um  
135 documento, dos centros acadêmicos e do grêmio estudantil com uma ação de  
136 recurso contra o calendário acadêmico e que iria passar a palavra para os  
137 representantes discentes para que eles possam argumentar e que depois o Conselho  
138 consiga dar encaminhamentos. Lembrando que também em relação ao calendário  
139 letivo 2017, o Campus recebeu uma notificação da Pró-reitoria de Ensino, cobrando  
140 uma questão legal que teremos que corrigir e que o professor Silvio enquanto diretor  
141 de ensino faria os esclarecimentos. A Aluna Stephani iniciou sua fala, comentando  
142 que a maioria dos alunos acredita que o calendário aprovado não está adequado,  
143 nos anos anteriores as férias foram colocadas em plena Copa do Mundo e a  
144 Instituição deveria focar no descanso dos alunos para o próximo semestre o  
145 Conselho aprovou um calendário que os alunos parassem para assistir a Copa do  
146 Mundo ou que os professores fossem viajar com a família para assistir a Copa. Não  
147 se preocuparam das férias cortarem o semestre letivo, para os professores  
148 passassem as férias com suas famílias. Os alunos acreditam que está havendo um  
149 descaso do Conselho de aprovar as férias no meio do semestre, sem pensar nos  
150 prejuízos aos alunos, pois dessa forma tira o ritmo dos alunos, já que depois das  
151 férias só haverá duas semanas de férias. Desse jeito, ocorrem dois erros: Ou o aluno  
152 passa as férias estudando, ou ele deveria estar estudando e não está por serem  
153 férias. No início do outro semestre, os alunos terão dois dias para fazer matrícula no  
154 SIGA, e acredita que nesse pouco tempo, o SIGA não irá funcionar, porque  
155 normalmente os alunos enfrentam problemas com o SIGA funcionando para  
156 matrícula por uma semana e com a redução dos dias, acredita que esse problema  
157 será maior. Acredita que as datas do próximo semestre ficarão apertadas. Lembrou  
158 ainda que a data das férias em julho atrasará os alunos que estão para se formarem.  
159 Ela explicou que a proposição dos alunos é que os alunos terminem o semestre letivo  
160 e após, se iniciem os quinze dias de férias. Após essas datas, tenha a abertura do  
161 prazo de matrícula para o segundo semestre e que não haja esse corte no meio do  
162 semestre. A aluna Alexya relatou que em conversa com os alunos dos cursos  
163 modulares, a data das férias irá prejudicar os alunos dos últimos módulos, pois eles  
164 terão que esperar essas duas semanas para se formarem, sendo que eles poderiam  
165 terminar o semestre normalmente e se formarem, caso as férias fossem no fim do  
166 período. Acredita que para os alunos dos cursos integrados, as férias em julho  
167 tornarão o ano cansativo, pois eles têm muitas disciplinas e terão professores que  
168 marcarão as provas para depois das férias, o que obrigará os alunos a estudarem ou  
adiantarão a matéria para marcarem as provas antes das férias. O professor Sandro

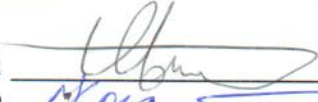
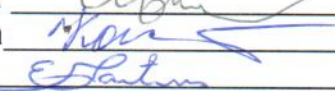
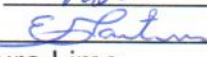


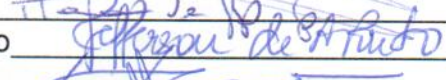
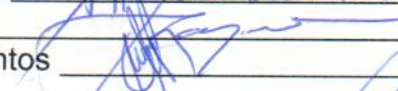


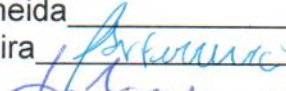

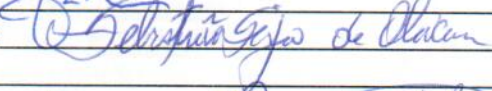

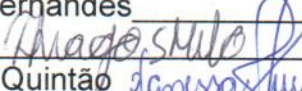


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Sandro, Alexya, and others, along with some illegible scribbles.

169 explicou que a decisão das férias de 2014 terem sido marcadas no período da Copa,  
170 houve ampla discussão no Conselho e até na véspera da Instituição votar o  
171 calendário havia uma normativa do Governo Federal para que as férias fossem  
172 marcadas para os dias da Copa. Essa normativa seria na forma de projeto de lei. Por  
173 isso o Conselho teve a prudência de marcar as férias para esse período. Portanto,  
174 essa decisão não foi tomada pelo Conselho para que os professores pudessem viajar  
175 com suas famílias e sim uma decisão do Governo Federal. O diretor Sebastião  
176 esclareceu que na época da Copa, houve uma imposição do Governo para o período  
177 das férias escolares, que em princípio era para todos os municípios e depois ele  
178 mudou a determinação para somente as cidades sede, mas quando houve essa  
179 alteração, o calendário já estava aprovado. A aluna Stephani citou que o Centro  
180 Acadêmico da Engenharia fez uma consulta aos alunos e mais de 60% se  
181 manifestaram contrários ao calendário atual vigente. O aluno Pedro relatou que no  
182 curso de Bacharelado em Sistema de Informação de 94 alunos perguntados, 75%  
183 demonstraram serem contrários ao calendário aprovado. O discente Alcides relatou  
184 que o mesmo procedimento foi adotado no Curso de Licenciatura em Física e 46% se  
185 manifestaram contrários. O aluno Fabricio citou que em sua opinião o calendário não  
186 está favorável por causa das avaliações que serão marcadas para depois das férias.  
187 O prof. Cláudio solicitou aos alunos do GETTU que informem ao DAP onde  
188 pontualmente ocorrem os problemas dos alunos que moram em outras cidades. Se  
189 eles não conseguem transporte para virem às aulas? Solicita ainda que os  
190 conselheiros ponderem sobre todos os abaixo-assinados, mas que ele não percebeu  
191 nenhum vício na decisão do Conselho e também não percebe que a motivação da  
192 aprovação do calendário tenha sido a vontade dos professores querem tirar férias  
193 com suas famílias. Disse ainda, que essa não foi a motivação da aprovação do  
194 calendário. A prof. Angélica reiterou a posição do prof. Cláudio e relatou que não viu  
195 nenhuma lista de manifestação por parte dos professores e acredita que seria  
196 importante ouvir a opinião deles sobre o calendário. A servidora Erika esclareceu que  
197 em relação ao transporte dos alunos que vem para as aulas com ônibus da prefeitura  
198 ou transporte locado, o que acontece é que eles não conseguem vir e ainda tem que  
199 pagar o transporte para garantir a vaga no caso das férias em agosto. Disse ainda,  
200 que a questão do calendário do IF não estar acompanhando o das outras escola é  
201 uma situação muito delicada. O prof. Marcus Vinicius relatou que em sua opinião não  
202 houve vício na aprovação do calendário. A aluna Alexya esclareceu que o recurso  
203 dos alunos não transforma em ilegítimo a decisão de aprovação do calendário. O  
204 recurso dos alunos só vem reivindicar uma demanda dos alunos e acredita que é um  
205 direito dos alunos proporem esse recurso, mas que não querem deslegitimar a  
206 decisão anterior. O aluno Márcio disse que os conselheiros precisam levar em  
207 consideração grande representatividade dos alunos e que eles precisam pensar no  
208 prejuízo dos alunos do ensino médio e da graduação e também precisam pensar qual  
209 é a proporção dos alunos que residem em outras cidades e que necessitam do  
210 transporte da prefeitura. A prof. Elena relatou que foi contra as férias em julho, que  
211 preferiria as férias em agosto. Lembrou ainda que os representantes dos discentes  
212 estavam presentes na reunião que o calendário foi aprovado. A aluna Stephani disse  
213 que o membro discente representante do curso de engenharia metalúrgica votou  
214 contra o calendário. A discente Alexia relatou que acha o direito de greve legítimo,  
215 mas que os professores precisam pensar que enquanto eles estão em greve, os  
216 alunos também estão pagando por essa greve e que precisam pensar nas perdas e  
217 ganhos para a maioria dos alunos e acredita que o calendário do jeito que está não  
218 está satisfatório. A aluna Stephani disse que os representantes discentes foram  
219 procurar os alunos e saber a opinião deles acerca do calendário. O prof. Marcos  
220 Vinicius relatou que é representante docente e que nenhum professor foi procurá-lo  
221 para reclamar do calendário. O prof. Sebastião propôs que o recurso fosse  
222 encaminhado para o CEPE que é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para

223 que uma nova proposta de calendário fosse elaborada contemplando o recurso dos  
224 alunos e a notificação da Pró-reitoria de Ensino e depois dessa votação, o calendário  
225 voltasse a ser apreciado pelo Conselho de Campus. O prof. Sandro observou que em  
226 várias outras vezes já foi contra decisões que foram aprovadas no CEPE e que  
227 muitas vezes foi lembrado que o CEPE não é uma instância deliberativa. Acha que a  
228 proposta do Diretor Sebastião é viável, pois o CEPE é um fórum acadêmico e acha  
229 que o Conselho de Campus não pode atropelar as decisões do CEPE. Continuou,  
230 dizendo que acha que o recurso deveria ter sido encaminhado para o CEPE. O prof.  
231 Eder disse que concorda com o prof. Sandro, que as mudanças do calendário devem  
232 ser feitas no CEPE. A servidora Aline relatou que acha louvável a demanda dos  
233 alunos, mas alerta que essa solicitação deveria ter sido feita anteriormente à primeira  
234 aprovação do calendário, para não gerar todo esse transtorno de alterar um  
235 calendário que já está aprovado e publicado no site da Instituição. O diretor  
236 Sebastião colocou em apreciação a proposta da discussão do calendário voltar a ser  
237 apreciada pelo CEPE e depois ser novamente apreciada pelo Conselho de Campus,  
238 com 20 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção assim estabeleceu-se. O prof. Marcos  
239 Vinicius havia pedido a inclusão de matéria como ponto de pauta, relatou que em  
240 reunião ocorrida na última quinta-feira, vinte de abril, convocada pela APES, onde  
241 tivemos como pauta única a discussão sobre os documentos PID/RID, que tramitam  
242 no CONSU, deliberamos pela solicitação ao Diretor Geral que solicite vistas ao  
243 Processo e solicite a retirada de tal proposta (PID/RID) pelas razões que se seguem:  
244 a comissão responsável pela elaboração do documento não o retornou para a ampla  
245 avaliação da comunidade acadêmica, o documento não preserva a autonomia  
246 docente na eleição da sua atividade laboral e do seu perfil, as características de cada  
247 campus exigem a produção particularizada na definição das suas rotinas, estipular  
248 qualquer parâmetro de carga horária torna inadequado o exercício do tripé da relação  
249 exigida entre ensino, pesquisa e extensão e as inter-relações previstas entre as suas  
250 atividades, o cumprimento da carga-horária não reconhece as variações entre os  
251 vários perfis profissionais, o atrelamento da abertura de cursos ao cumprimento do  
252 teto vincula a distribuição de vagas ao decréscimo do exercício da autonomia  
253 docente e precariza a qualidade da sua atividade, o documento não substitui e nem  
254 afasta a necessidade do controle de frequência, abre espaço para um controle  
255 excessivo estimulando práticas de assédio moral pela Chefia imediata, intensifica os  
256 impactos negativos do contexto político de retirada de direitos em que estamos e  
257 estimula a ocultação da situação real do exercício das atividades dos docentes. O  
258 prof. Eder demonstrou preocupação com o fato do documento se referir ao teto do  
259 número de aulas ser 16, acredita que o campus Juiz de Fora será afetado  
260 negativamente, pois mantemos uma métrica de aula inferior a 16. Questionou ainda,  
261 se for aprovado esse teto, quem garante que a vaga surgida por aposentadoria ou  
262 exoneração, não irá para o Campus que tiver médio maior que 16? Acredita que se o  
263 Diretor ou o representante docente pedir vista ao Processo, talvez consiga  
264 sensibilizar os membros do Conselho. O professor Sandro citou que até a formatação  
265 final do documento, houve muita discussão e a ideia de se estabelecer um teto, era  
266 para impedir que o gestor usasse o teto legal de 24 e que esse foi um dos pontos  
267 que nenhum membro da comissão ficou satisfeito. Lembrou ainda, que a comissão  
268 não estabeleceu esse teto como punição. Agradecendo a presença de todos a nada  
269 mais havendo a declarar, o prof. Sebastião Sérgio de Oliveira deu por encerrada a  
270 reunião, da qual eu Thais Brito Dibo Thais Brito Dibo, Chefe  
271 de Gabinete lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.   
272 Alcides Vicente de Mello \_\_\_\_\_  
273 Alexya Hillary C. Schuchter \_\_\_\_\_  
274 Aline Lucarelli Lavorato \_\_\_\_\_  
275 Angélica Aparecida Silva de Almeida Alcides de Almeida \_\_\_\_\_  
276 Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues \_\_\_\_\_


- 277 Eder Quintão Lisboa 
- 278 Elena Konstantinova 
- 279 Erika Alves Martins 
- 280 Fabrício Oliveira Moura Lima \_\_\_\_\_
- 281 Gilberto de Castro Timótheo 
- 282 Itamar de Souza Gomes 
- 283 Jefferson de Almeida Pinto 
- 284 José Honório Glanzmann 
- 285 Marcelo Costa Pinto e Santos 
- 286 Marcos Vinicius Leite 
- 287 Pedro Henrique V. R. de Almeida \_\_\_\_\_
- 288 Rodrigo Arruda Felício Ferreira 
- 289 Sandro Roberto Fernandes 
- 290 Sebastião Sérgio de Oliveira 
- 291 Stephani H. de Almeida \_\_\_\_\_
- 292 Silvio Anderson Toledo Fernandes 
- 293 Thiago de Souza Melo 
- 294 Vanessa Zanetti de Bem Quintão 